

É urgente é possível **MUDAR DE RUMO**

A Avenida da Liberdade foi pequena para acolher a determinação e a unidade de milhares de trabalhadores que em uníssono exigem um outro rumo para o País.

Os trabalhadores não aceitam que se resolvam os problemas da crise económica e financeira com a distribuição de milhões pagos pelos nossos impostos, àqueles que são afinal os seus principais responsáveis - os grandes grupos económicos e os banqueiros.

É urgente e é possível mudar de rumo na condução dos destinos do País, exigimos o fim das políticas de direita, o respeito pelos direitos laborais e sociais, a valorização dos salários, a defesa dos direitos e a promoção de serviços públicos de qualidade para todos.



Vamos continuar a luta

Só a luta firme e determinada dos trabalhadores pode travar a ofensiva do governo PS de Sócrates contra os direitos, os salários e os serviços públicos.

Porque temos razão na luta que travamos, porque exigimos uma sociedade diferente, onde se privilegie o trabalho e quem trabalha, onde a economia esteja ao serviço dos trabalhadores, do povo e do país e não subordinada aos interesses dos grupos económicos e financeiros, onde a administração e os serviços públicos estejam ao serviço de todos e os seus trabalhadores sejam valorizados, vamos continuar a luta, é preciso continuar a luta.

**Sócrates não cala a nossa
revolta e a luta vai
continuar, já em Abril e Maio
nas comemorações do 25
de Abril e no 1.º de Maio.**

Contigo somos mais fortes

200 mil em Lisboa

Mais de duzentos mil trabalhadores afirmaram na manifestação nacional da CGTP-IN de 13 de Março um protesto vigoroso contra as políticas de direita do actual governo PS de José Sócrates.

O STAL saúda calorosamente os mais de trinta mil trabalhadores das autarquias locais, empresas municipais e privadas, bombeiros municipais e sapadores e demais entidades que operam no sector, que contribuíram para êxito desta grandiosa jornada de luta pelos direitos, por melhores condições de vida, por uma mudança de rumo na condução do país e o fim das desastrosas políticas de governação que têm vindo a ser levadas a cabo, também na Administração Local.

O STAL não pode deixar de saudar também todos aqueles que, não podendo pelas mais diversas razões marcar presença na manifestação, se identificam com o espírito da luta que travamos e vamos continuar a levar a cabo.



A luta vai continuar em Abril e Maio



A força do protesto

Por mais que tente, Sócrates não pode calar a força do protesto de milhares de trabalhadores que invadiu as ruas de Lisboa no dia 13 de Março.

Igual a si mesmo e numa deplorável demonstração de arrogância que se acentua cada vez mais, procurou vitimizar-se e denegrir os trabalhadores e os objectivos desta poderosa jornada de luta.

Sócrates reage porque sabe que são justas e legítimas as razões que trouxeram milhares de trabalhadores a Lisboa no dia 13 de Março, porque sabe que a CGTP-IN e os sindicatos têm razão quando afirmam que seu governo serve os interesses dos grandes grupos económicos e financeiros.

